



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A SEMANA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE AGRONOMIA: UM CAMINHO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA DE AVALIAÇÃO
<b>Autores</b>	GABRIELA RODRIGUEZ MACHADO LUCIANA FOGAÇA MONTEIRO PAULO CESAR DO NASCIMENTO GABRIELA RODRIGUEZ MACHADO
<b>Orientador</b>	SHIRLEY MARTIM DA SILVA

**RESUMO:** O Núcleo de Avaliação da Faculdade de Agronomia (NAU) é o órgão responsável pela organização e condução das ações relacionadas às atividades de avaliação institucional contínua desta unidade, bem como de outros processos avaliativos que envolvam os membros da comunidade. Como órgão oficial da avaliação na unidade, o NAU realiza atividades em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e com as Comissões de Graduação dos cursos de Agronomia e Zootecnia. O NAU da Agronomia é composto por quatro professores, dois servidores técnico-administrativos, um aluno de graduação, um aluno de pós-graduação, além de contar com o apoio de um bolsista. O NAU vem consolidando sua atuação na unidade, em especial em eventos, como foi o caso da I Semana de Avaliação no ano de 2015, onde foi realizada uma pesquisa “de satisfação” com os 4 segmentos da comunidade: servidores docentes, discentes, servidores técnicos e trabalhadores terceirizados. A pesquisa foi feita através de questionários dirigidos a cada segmento, respondidos e depositados em urnas disponibilizadas em diferentes espaços da unidade. As questões foram divididas em grandes blocos, tais como: infraestrutura, gestão, ensino, pesquisa e extensão, autoavaliação, entre outras, além de algumas questões dissertativas, finalizando com um espaço aberto para outras considerações (críticas, sugestões, elogios, etc.). Em 2017, o NAU Agronomia propôs a reedição desta pesquisa de satisfação como parte das ações propostas para a II Semana de Avaliação da Faculdade de Agronomia. O evento deste ano, realizado em resposta à chamada da Secretaria de Avaliação Institucional da UFRGS, contou com ações que propunham uma reflexão sobre o trabalho e o papel da avaliação no formato de palestras, bem como com uma versão reestruturada dos questionários já utilizados. Na pesquisa de 2017, partimos de uma reavaliação das questões à luz dos resultados anteriores, cujo objetivo foi perceber se, a partir dos resultados apontados pelo estudo anterior, os participantes, pudessem eles mesmos detectar mudanças ou não, no cotidiano da Faculdade. Foram ofertadas duas palestras destinadas aos discentes/docentes: "Avaliação de disciplinas e de docentes: princípios, importância e o que fazemos com elas", mediado por um membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a outra palestra destinada aos técnico-administrativos: “Avaliação do Desempenho dos Técnico-Administrativos: Princípios, importância e o que fazemos com elas”, mediado pelos técnicos do Núcleo de Planejamento e Gestão da PROGESP." Realizamos ampla divulgação entre os segmentos pelos diferentes meios de comunicação. Durante a semana, organizamos uma equipe estratégica que realizou um trabalho de conscientização da importância da cultura da avaliação, além da divulgação e apresentação das atribuições do NAU. No primeiro dia da semana de avaliação, última semana de junho de 2017, enviamos via endereço eletrônico, aos membros da comunidade acadêmica questionários específicos de avaliação. Ao segmento dos trabalhadores terceirizados procedemos a uma entrevista em roteiro com opção de respostas que foi conduzida presencialmente, uma vez que não possuíamos seus endereços eletrônicos e muitos não acessam computadores em suas rotinas de trabalho. Essa escolha também nos permitiu coletar uma maior riqueza de informações desse segmento. As palestras bem como os questionários de avaliação obtiveram um número de participantes aquém do ideal, mas salientamos que tanto as pesquisas de satisfação como as palestras foram palco de rica reflexão sobre o papel da avaliação no ambiente institucional. Esperamos que os resultados da análise dos dados possam contribuir para o aprimoramento da unidade nos diversos aspectos abordados na semana. Estes resultados serão discutidos e entregues aos gestores para que estes elaborem planos de ações sobre as necessidades apontadas, pois a avaliação é condição necessária para que se possa estabelecer e acompanhar metas, tanto qualitativas quanto quantitativas. Na esteira destas reflexões, acreditamos que o próprio NAU deverá ser alvo de avaliações no sentido de aprimorar suas atividades, sempre dentro de uma relação de independência e cooperação com demais instâncias da Faculdade.